A

Equipe de Futebol de

PERSONAGEM

Esta história foi feita especialmente para você

com textos de

Wagner Almeida da Silva

e ilustrações de

Thiago Ribeiro Lima

Distribuído por: Meu Livro Personalizado - São Paulo – SP

Telefone e WhatsApp : (11) 94728-6346



Este livro foi feito

especialmente para

você,

PERSONAGEM SOBRENOME

DEDICATORIA

QUEM OFERECE

Se não entender alguma palavra, procure-a no seu dicionário.

Eram cinco da tarde, e como todas as sextas-feiras, Personagem, saía correndo da sala de aula para não chegar nem um minuto atrasado ao treino de futebol que se realizava no conjunto desportivo da cidade de cidade. A pontualidade era uma coisa muito importante, como dizia o professor: “...a disciplina é a base de uma equipe de futebol; sem ela não existe equipe...” O aquecimento, como sempre, consistia em fazer uma série de exercícios físicos. Começavam a correr em volta do campo, abaixando-se e levantando-se, tocando com as mãos no chão e mudando o sentido da corrida cada vez que o professor apitava. Os primeiros dias de treino eram uma autêntica confusão. Chocavam-se uns com os outros cada vez que invertiam a direção. Depois formavam pares e deitados no chão, unidos um ao outro pelos pés, trocavam a bola entre si ou então faziam corridas curtas contornando pequenos cones de plástico ao longo do campo. Depois de uma hora de treino físico, tanto Personagem como os companheiros ficavam realmente cansados.

Naquele dia, depois do aquecimento, o professor os reuniu e pediu que fossem aos vestiários pôr um uniforme colorido. Iam jogar uma partida de futebol durante os trinta minutos que restavam. “Os de camisa vermelha à minha esquerda e os de camisa branca à minha direita”, indicou o professor quando regressaram ao campo. Todos se interrogavam sobre o que havia de especial naquela sexta-feira. Logo souberam a resposta. Um grupo de pessoas aproximava-se, vindo de um dos portões. Nem queriam acreditar; aquilo sim, era uma surpresa maravilhosa. “Caramba!, são o AMIGO 01, o AMIGO 02 e o AMIGO 03!”,exclamou Personagem sem acreditar. “Ainda por cima acompanhados pelo treinador do Brasil”. Parecia impossível, mas era verdade. Os jogadores que apareciam na coleção de figurinhas estavam ali..., e iam assistir à partida. Isso é que era sorte!

Depois de refeitos daquela agradável surpresa, o professor explicou que se algum dos jogadores fosse escolhido, poderia treinar durante o resto da temporada com os jogadores do Brasil. Personagem sentiu um nó na garganta e as pernas tremeram. Que oportunidade!! Com a bola no centro do campo, começou o jogo. Como era de se esperar, todos se esforçaram ao máximo e quando soou o apito para indicar o final da partida, todos correram ao redor do professor que lhes disse para irem aos vestiários. Personagem tinha conseguido o único gol da sua equipe na cobrança de uma falta, fazendo a bola passar facilmente a barreira que a defesa adversária tinha formado a poucos metros da bola. Mesmo assim, o time de camisas brancas tinha perdido por dois a um. Tudo levava a crer que o escolhido seria um integrante do time de camisas vermelhas. Depois da ducha e com os cabelos ainda molhados, regressaram ao campo. Todos comentavam o jogo e interrogavam-se sobre quem seria o escolhido.

Conversando entre eles estavam AMIGO 01e Amigo 02, enquanto que Amigo 03 dava autógrafos e distribuía apertos de mão. “Um momento de silêncio, por favor. O treinador do Brasil vai anunciar a sua decisão”, disse o professor. “Em primeiro lugar quero felicitar os jogadores da equipe vermelha pela vitória e todos os jogadores em geral, pela esportividade demonstrada durante toda a partida. Em segundo lugar, quero destacar um jogador que nunca contestou as decisões do árbitro; um jogador que ajudou os colegas da equipe contrária a levantarem-se e que não cometeu nenhuma falta. Estas virtudes são imprescindíveis num bom atleta. Além disso, ainda conseguiu marcar um gol espetacular”, disse o treinador com um sorriso nos lábios, enquanto se dirigia ao escolhido. “Personagem, seja bem-vindo à equipe do Brasil”.

Mal chegou em casa, não esperou nem um minuto e começou a contar tudo, com todos os detalhes do jogo: de como o AMIGO 01 o felicitou pelo gol de placa marcado, e da despedida do Amigo 02 e do Amigo 03 que lhe disseram: “Esperamos você na segunda-feira; não falte!!” Parecia-lhe um sonho e com a excitação nem deu vontade de jantar. Tomou um grande copo de leite quente e, depois de escovar os dentes, foi dormir. Foram muitas emoções para um dia só. Enquanto escovava os dentes, Personagem lembrou de uma das frases que o professor lhe tinha dito quando se despediram. “Jogar futebol é muito importante Personagem, mas nunca se esqueça que deve continuar a ter boas notas nos estudos”.

Na segunda-feira seguinte não se falava noutra coisa na escola e Personagem era assediado pelos companheiros que queriam saber todos os detalhes, tudo o que tinha acontecido no jogo. Alguns colegas que tinham integrado a equipe de futebol mostravam orgulhosos os autógrafos conseguidos e comentavam como o AMIGO 01 tinha jogado com eles. Quando a campainha tocou para indicar o fim das aulas, Personagem recolheu o seu material às pressas e foi para o ônibus que o levaria até ao campo de treinamento do Brasil.

“Olá, Personagem”, gritou Amigo 02 que já se encontrava no gramado fazendo exercícios abdominais. “Vá até os vestiários e troque de roupa”. Personagem, em pé junto ao campo, esfregava os olhos sem querer acreditar que estava ali e que aqueles jogadores que estavam treinando não eram os seus colegas habituais da escola, mas sim, os seus ídolos do futebol!

Já equipado, Personagem dirigiu-se ao preparador físico para se pôr à sua disposição. “No outro dia você conheceu o AMIGO 01?”, perguntou o treinador. “Sim, na escola”, respondeu Personagem timidamente. “Pois bem, ele vai apresentar-lhe o restante da equipe. Depois, quero que corra com eles. Você veio para trabalhar, não é para olhar”, disse o preparador com voz decidida. Passada meia hora, Personagem já não podia nem com o peso das chuteiras; estava cansado. Aquilo sim, é que era um treino duro. Agora sabia porque é que os profissionais são capazes de correr durante os noventa minutos do jogo e sempre com a mesma garra.

Finalmente chegou o momento mais esperado do dia. O treinador do Brasil fez soar o apito e formou duas equipes para o treino. “Já sabem: meia hora em cada meio campo... e quero que joguem a bola de primeira. A equipe de camisas amarelas à minha esquerda e os de camisa branca à minha direita”, disse o treinador enquanto procurava uma bola. No princípio Personagem sentiu-se triste, parecia que tinha sido esquecido. Ficou de lado por um instante até que o Amigo 02 lhe fez um sinal para que entrasse na equipe dele. A primeira vez que tocou na bola ouviu o apito do treinador: “Personagem, só um toque e passa a bola para um colega Personagem acenou com a cabeça e continuou a jogar.

Caramba, vejam só como se joga futebol”, pensou Personagem. Era muito mais interessante ver os jogadores preferidos de perto, no campo, do que vê-los na televisão ou da arquibancada de um estádio. Uma das coisas que mais o impressionou foi a musculatura das pernas dos jogadores. Sem dúvida era fruto de muitos treinos e da disciplina imposta aos jogadores profissionais para os manter sempre em forma. Personagem não estava participando muito do jogo; a bola passava-lhe pela frente e por trás sem que ele conseguisse tocar. Até que um passe do Amigo 01 lhe deu a oportunidade de chutar forte, fazendo com que o goleiro fizesse uma belíssima defesa. Mas o mais importante foram as palavras de elogio do treinador: “Muito bem Personagem, é assim mesmo que se chuta a bola”, gritou do banco.

Os treinos sucediam-se dia após dia sem que nada de novo acontecesse. Personagem já estava habituado e cada vez se sentia mais à vontade. Naquela tarde aconteceu uma coisa inesperada. No meio do treino e atendendo às queixas de um grupo de jogadores, chamaram o médico do Brasil. Parecia que alguma coisa lhes tinha feito mal porque sentiam fortes dores no estômago. Depois de alguns minutos de espera, o médico os observou e ordenou que ficassem pelo menos três dias de cama. Com quatro jogadores a menos, o grupo ficou reduzido a doze jogadores, dois dos quais eram goleiros sem contar com o Personagem. O treinador comentou que ia convocar um reserva para o jogo do dia seguinte; mas AMIGO 01 interrompeu: “Por que não convoca o Personagem?” “Claro... ele conhece o nosso sistema de jogo o que, para uma possível substituição, seria o ideal”, acrescentou Amigo 03.

Foram palavras mágicas. Quando fez a lista dos jogadores convocados para o jogo, o treinador do Brasil incluiu o nome de Personagem. Os jornalistas se perguntavam quem seria aquele Personagem que de repente aparecia na lista dos jogadores convocados para a realização de um dos jogos mais importantes do ano. Nessa tarde, saíram num ônibus que os levaria até ao hotel onde geralmente se concentravam os jogadores antes dos jogos. Durante o jantar, Personagem pôde comprovar a importância de uma dieta para um esportista e a quantidade de carboidratos que comem. Além disso, pôde notar que nenhum companheiro tomou bebidas alcoólicas ou fumou, coisas que iriam diminuir o seu rendimento físico. Como dividiu o quarto com o AMIGO 01, ficaram conversando um bom tempo até que Personagem caiu num sono profundo, fruto do cansaço.

Na manhã seguinte, o despertador tocou muito cedo: eram 7:30 horas. Depois do banho, todos se dirigiram à sala de refeições do hotel. Depois de um ótimo café da manhã foram ao pequeno gramado que havia nos jardins do hotel. Lá, o treinador, a quem todos chamavam de professor, deu as últimas instruções táticas e anunciou os onze que iriam iniciar o jogo nessa tarde. Como era de se esperar, AMIGO 01, Amigo 02 e Amigo 03 eram titulares. Personagem ficava no banco dos reservas. “Já sabem: o mais importante é respeitar o adversário”, disse o professor. “Não se esqueçam que a equipe do Equador tem grandes jogadores e os jogos contra eles são sempre difíceis. Quero jogo limpo e nada de reclamar das decisões do árbitro. Quero muita garra e dedicação. Boa sorte rapazes, vamos ganhar”, concluiu o treinador.

Quando se dirigiam para o estádio, as imediações do campo estavam repletas de torcedores do Brasil. Uma vez dentro dos vestiários, todos os jogadores deram-se as mãos e ao grito de “vamos ganhar”, correram para o gramado. Que loucura! O estádio era um espetáculo; o público animado aplaudia a entrada dos jogadores do Brasil e eles agradeciam do centro do campo. Personagem procurava com insistência ver a sua família e os amigos da escola entre os torcedores. Finalmente conseguiu localizá-los. Lá estavam todos, a turma em peso. Sentiu um arrepio por todo o corpo quando, uma vez alinhados, começou a tocar o Hino Nacional. Foi o momento mais emocionante da sua vida. Quando terminou o hino, o estádio vibrou com um forte aplauso e os membros das duas equipes cumprimentaram-se e trocaram flâmulas.

O árbitro, depois de sortear o campo e quem iniciava a partida, colocou a bola no centro e apitou, dando início ao jogo. Um locutor de rádio comentava os acontecimentos até que chegou a primeira oportunidade de gol: AMIGO 01 passou a bola em profundidade para Everaldo, este driblou o zagueiro e com um forte chute de pé esquerdo, acertou a bola na trave. “Faltou pouco para abrir o placar!” gritou o locutor. “O goleiro do Equador estava praticamente batido”. As oportunidades de gol eram muitas para ambos os lados, a partida estava bastante equilibrada até que aos 20 minutos do segundo tempo, Amigo 03 torceu o tornozelo. O massagista e o médico tentaram recuperá-lo mas não conseguiram. “Personagem, aquece”, ordenou o técnico. “Está se aquecendo um jogador do Brasil; parece que Amigo 03 não vai se recuperar da contusão.” O locutor da rádio, aos gritos, anunciava a estréia de Personagem, que iria substituir Amigo 03, sem condição de jogo.

Quando Personagem pisou pela primeira vez o gramado e ouviu o seu nome pelos alto-falantes, pensou que fosse desmaiar. Mas ali estavam AMIGO 01 e Amigo 02 para lhe dar ânimo. “Vamos, Personagem, não se preocupe, estamos ao seu lado. Faça o que sabe: jogar futebol e divertir- se, porque o resto vem por acréscimo”, disse AMIGO 01. Passados cinco minutos, Amigo 02 fez um passe em profundidade para o lado direito, Personagem dominou a bola e fintou o lateral que o derrubou. O árbitro marcou falta e quando AMIGO 01 se preparava para cobrar, recordou o jogo da escola em que Personagem fez um “golaço”. A situação era a mesma e então, sem pensar duas vezes, gritou: “Personagem, bate você”. Nervoso, mas decidido, Personagem colocou a bola na marca, olhou para o goleiro e chutou com tanta força e efeito que fez a bola ultrapassar a barreira e entrar no ângulo. Gooool!!!, gritou o estádio em peso. Os jogadores abraçavam-se e pulavam felizes. Personagem acabava de conseguir o gol da vitória para o time do Brasil. O público gritava o seu nome: “Personagem, Personagem, Personagem...”

Na segunda-feira, quando Personagem estava chegando à sala de aula notou que as luzes estavam apagadas. Ele achou estranho, pois eram nove horas e as aulas já deviam ter começado; abriu a porta e... surpresa!, ali estavam todos com cartazes que recordavam a grande partida de domingo. Personagem ficou muito emocionado; não sabia o que dizer. O professor de educação física tomou a palavra e dirigindo-se ao Personagem disse: “Você nos deu uma grande alegria. Todos os seus colegas e professores estão orgulhosos. Você é um exemplo para nós.” Personagem tirou da mochila uma camisa cheia de autógrafos, a mesma que tinha usado no jogo. “Gostaria que a guardassem na sala de aula”, disse Personagem. Fez-se silêncio e logo a seguir todos deram uma salva de palmas. Felicidades Personagem!

Esperamos que tenha gostado deste livro

PERSONAGEM SOBRENOME

Estes são os títulos que você tem à sua disposição:

Papai Noel.WEB e Personagem numa aventura de Natal.

As aventuras de Personagem e Aladin.

Personagem nos Jogos Olímpicos.

Personagem vai ao Circo.

A aventura de Personagem no Sítio.

A viagem de Personagem através do tempo.

Personagem e os Reis Magos.

Personagem o Rei Leão.

Personagem no país das Fadas.

Personagem e Pocahontas.

Um bebê chamado Personagem.

Personagem no Jardim Zoológico.

Personagem e Os 12 trabalhos de Hércules.

FAÇA JÁ A SUA COLEÇÃO !!!

Whatsapp (11) 94728-6346